



FLÁVIO DE BRITTO

HISTÓRIAS DE MAYANDEUA

A BRUXA "CAMALEOA"

HISTÓRIAS DE MAYANDEUA

**A BRUXA
CAMALEOA**

FLÁVIO DE BRITTO

**MAYANDEUA
2023**

APRESENTAÇÃO

Neste conto ambiental , destacamos o projeto literário intitulado "Primolius", uma coletânea de obras inspiradas na cultura, natureza e magia da ilha de Mayandeuá, localizada na Área de Proteção Ambiental do nordeste do Pará, Município de Maracanã na região amazônica.

O "Projeto Primolius" tem como missão preservar e valorizar a identidade Mayandeuense. As obras do livro abordam as tradições e confidências de causos desta maravilhosa região. Tendo assim o leitor(a) uma oportunidade de se conectar com a natureza e com as tradições culturais da ilha, despertando o respeito e a consciência para com o meio ambiente.

Boa viagem!

"Em cada criatura da Terra, há uma história que merece ser ouvida e um futuro que merece ser protegido."

Anônimo

Primolius, informa:

"A Bruxa Camaleoa" é uma história cativante que aborda temas como a relação entre o ser humano e a natureza, a responsabilidade em relação à vida selvagem e a possibilidade de mudança pessoal através da reflexão sobre nossas ações. Através dessa narrativa, somos lembrados da importância de respeitar e proteger a biodiversidade do nosso planeta.



Em toda a ilha de Mayandeuá encontraremos muitas "iguanas".

São muitos os que dizem que elas nos observam a todo o momento na ilha. Mas, infelizmente, muitas são levadas daqui para viver em cativeiros em outras partes do mundo.

Em nossa ilha também dizem que existe uma "Iguana Mãe" que cuida de todos do gênero camaleônico e que a mesma protege os ovos que suas filhas depositam nas areias das praias no verão de Mayandeua.





Era quase meio-dia. Perto da "Pedra Chorona", a mãe das iguanas apareceu para um rapaz que costumava pegar ovos de iguanas para vender ou mesmo quebrá-los nas "brincadeiras" que realizava com sua turma.

Este também, como muitos, amarrava as presas em buracos como objetivo de poder pegar os ovos forçadamente. No entanto, através destas amarrações, muitas "Camaleoas" morriam asfixiadas pelas cordas enroladas em seus corpos.



Assim, transformada em ser humano, a "Iguana Mãe" encontra-se como rapaz. O mesmo acabara de cometer o ato aqui relatado. Sem perder tempo, logo perguntou para a transeunte:

- Boa tarde, meu jovem! Por favor. Onde fica o caminho para Fortalezinha? Estou vindo de Algodal e não conheço nada por aqui.

O jovem, surpreso coma aparição inesperada da mulher, logo respondeu: - É por ali, senhora! É só seguir aquele caminho! Ela contrapôs: Tu não terias um pouco de água? Tenho muita sede! E parece que o caminho até onde desejo ir será longo. O rapaz tirou um copo da mochila e logo em seguida indagou: - A senhora não quer comprar ovos de "camaleoa?" Veja, aqui tenho trinta unidades!

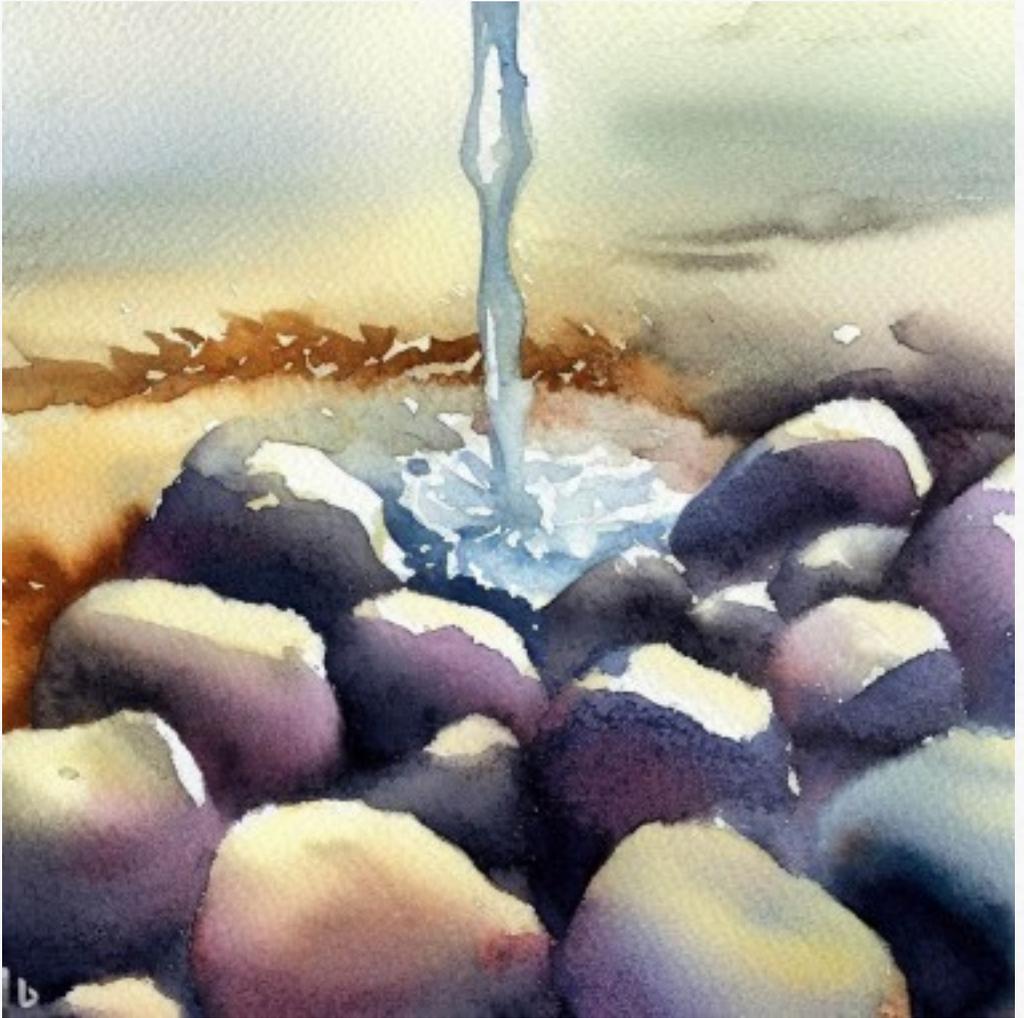
Faço um preço legal para a senhora!

A mulher logo engoliu as palavras e com certa dificuldade,
contrapôs:

- Moço! Por que tu não deixas a Natureza seguir o seu curso?
Dentro em breve a ilha não terá esses bichinhos! Ele contestou
com um tom de ironia...

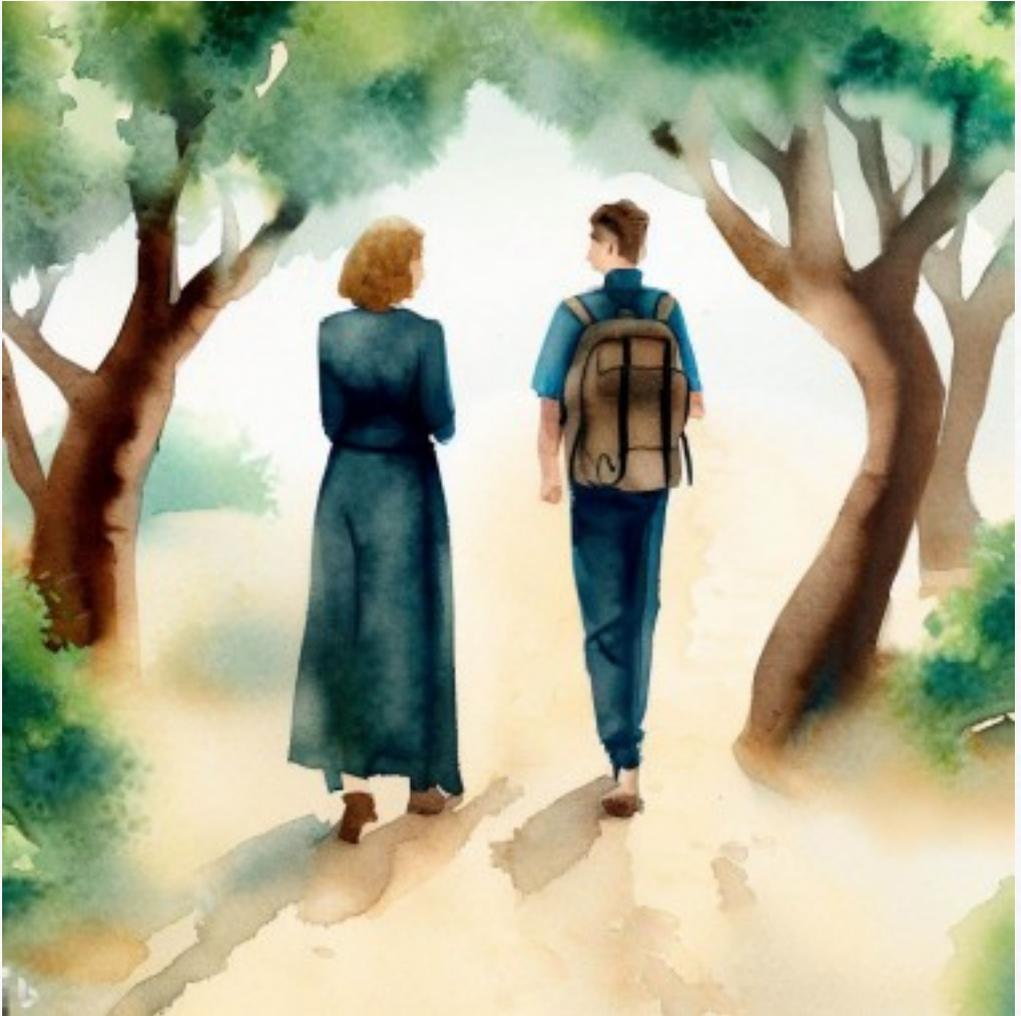
Por mim! Esses "calango grande" não servem é pra nada! Tem
mais é que morrer mesmo!

- Olhe! Tome o copo. Bem ali na frente tem água jorrando. Fica
entre aquelas pedras.



A mulher sabendo de seu objetivo pegou o copo e foi em direção
à "Pedra Chorona"

No retorno perguntou ao adolescente: Tu não queres levar-me a Fortalezinha? Eu pago pelo teu trabalho como guia!
Rapidamente, o adolescente se dispôs a levar a mulher. E assim começaram a caminhada.



Durante o trajeto, não havia palavras entre os dois. No entanto, ao chegarem na metade do caminho, a mulher falou: Jovem! Tu conseguirias para mim quatro frutos daquele cajueiro? Ele é bastante alto! Tu subirias para apanhar os frutos? Não se preocupe, isso será incluído no teu trabalho!



Sem falar, o jovem subiu na árvore. Ao chegar ao seu ápice, olhou para o chão e não conseguiu ver a mulher. No entanto, ao seu lado, viu uma imensa iguana.



Depois de dois dias de procura, a comunidade encontrou o jovem nas folhagens da mata perto da Vila de Camboinha.





Segundo ele, não se lembrava de nada! E desde aquele dia ele nunca mais quis saber de ovos de "camaleoa". O que aconteceu?
Só ele é quem sabe !

FIM

Copyright de Britto, 2020



Todas as produções de imagens deste livro são de autoria de: **Microsoft Bing Image Creator**

Visite o nosso Blog: 1001 Histórias de Mayandeuá
<https://projetoprimolius.blogspot.com>

**E assim terminamos esta história....
Primolius agradece!**



Até a próxima!



ACESSO DISPONÍVEL QR code

**MAPA DO IMAGINÁRIO POPULAR DA APA ALGODOAL
MAIANDEUA, MARACANÃ - PARÁ - AMAZÔNIA - BRASIL**

Representação a partir da obra de Flávio de Britto